

RODA DE CONVERSA - PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO

METODOLOGIA DE REVISÃO DE PERFIS ASSISTENCIAIS BASEADA EM EVIDÊNCIAS: IMPLEMENTAÇÃO EM AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES DO SUS PAULISTA

Marília Tristan Vicente (marilia.tristan@gmail.com)

Igor Pereira De Lima (igorlima.gestao@gmail.com)

Dayan Sansone (dayansansone@gmail.com)

Luiz Ramos Filho (luizmramosf@gmail.com)

Cinthia Costa (cinthiac.costa@gmail.com)

Mariana Carrera (marianacarrera@hotmail.com)

Renilson Rehem (renilsonrehem@gmail.com)

A adequação do perfil assistencial às necessidades regionais é elemento crucial para efetivação da regionalização. O estudo de avaliabilidade da Política de Regionalização de São Paulo recomendou revisão sistemática dos perfis assistenciais, e dessa forma, foi desenvolvida metodologia estruturada para revisão baseada em evidências, integrando análise de oferta, demanda e utilização de serviços em processo participativo envolvendo gestores regionais. O objetivo desse trabalho é descrever metodologia de revisão de perfis assistenciais de unidades de atenção ambulatorial especializada, baseada em recomendações de estudo de avaliabilidade. O desenvolvimento de metodologia foi baseado em modelo lógico do estudo de avaliabilidade da Política de Regionalização., com a estruturação em três eixos analíticos: oferta

de recursos, demandas de saúde e utilização de serviços, com proposta de análise integrada de dados secundários (SIRESP, CNES, SIA, contratos de gestão) e primários (visitas técnicas, reuniões com gestores). Estruturou-se processo participativo envolvendo Departamentos Regionais de Saúde, Comitês Executivos de Governança (CEGRAS) e Comissões Intergestores Regionais (CIR). Como aplicação da metodologia, objetiva-se analisar o perfil das unidades da rede de Ambulatórios Médicos de Especialidades do Estado de São Paulo, com validação regional das propostas de revisão considerando prioridades sanitárias definidas nos territórios. Foi estruturada metodologia aplicável contemplando: painéis de dados por RRAS e por unidade; fichas diagnósticas padronizadas; fluxograma decisório envolvendo múltiplos atores; cronograma de implementação alinhado ao ciclo de contratualização. Identificação de desalinhamentos entre perfil contratado e necessidades territoriais: especialidades com alta perda primária coexistindo com demanda reprimida em outras; SADT externo com baixa utilização versus filas internas. A proposta de revisão contempla redistribuição de consultas por especialidade, adequação de SADT externo, definição de procedimentos monitorados e estabelecimento de fluxos de referência e contrarreferência. O desenho prevê etapa de validação em CEGRAS e pactuação em CIR antes do processamento dos Termos de Aditamento para 2026. A metodologia indica viabilidade de revisão sistemática de perfis assistenciais baseada em evidências e governança participativa. Integra ciência da implementação e avaliação em saúde ao traduzir recomendações de pesquisa em processo aplicável. Representa avanço na operacionalização da Política de Regionalização através da adequação da oferta às necessidades territoriais, contribuindo para redução de desigualdades e melhoria do acesso no SUS paulista.

Palavras-chave: regionalização da saúde; assistência ambulatorial; sistema único de saúde (sus).